



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Cametá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1.	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1.	HISTÓRICO	9
1.2.	CULTURA	10
2.	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	13
2.1.	LOCALIZAÇÃO	13
2.2.	LIMITES	13
2.3.	SOLOS	13
2.4.	VEGETAÇÃO	13
2.5.	PATRIMÔNIO NATURAL	13
2.6.	TOPOGRAFIA	14
2.7.	GEOLOGIA	14
2.8.	HIDROGRAFIA	14
2.9.	CLIMA	14
3.	DADOS ESTATÍSTICOS.....	15
3.1.	DEMOGRAFIA	15
3.1.1.	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	15
3.1.2.	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	15
3.1.3.	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	15
3.1.4.	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	16
3.1.5.	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	17
3.1.6.	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	17
3.1.7.	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	18
3.1.8.	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	18
3.1.9.	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	18
3.2.	HABITAÇÃO	19
3.2.1.	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	19
3.2.2.	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	19
3.2.3.	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	19
3.2.4.	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	19
3.2.5.	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	20
3.2.6.	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	20
3.2.7.	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	20
3.3.	SAÚDE	20
3.3.1.	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	20
3.3.2.	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.3.	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	21
3.3.4.	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.5.	Profissionais por Esfera 2006-2014	22
3.3.6.	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	22
3.3.7.	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	23
3.3.8.	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	23
3.3.9.	Leitos por Habitantes 2006-2014	24
3.3.10.	Leitos por Habitantes 2015-2023	24
3.3.11.	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	24
3.3.12.	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	24
3.3.13.	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	25
3.3.14.	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	25
3.3.15.	Internações 2000-2021	26
3.3.16.	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	26
3.3.17.	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	26
3.3.18.	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.19.	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	27
3.3.20.	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	27
3.3.21.	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27
3.1.1.	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27

3.3.22. Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	28
3.3.23. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	28
3.3.24. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.25. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.26. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	29
3.4. EDUCAÇÃO	30
3.4.1. Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	30
3.4.2. Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	31
3.4.3. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.4. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.5. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.6. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.7. Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	36
3.4.8. Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	37
3.4.9. Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	38
3.4.10. Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	39
3.4.11. Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	40
3.4.12. Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	41
3.5. MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	42
3.5.2. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	42
3.5.3. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	42
3.5.4. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	43
3.5.5. Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6. Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	43
3.5.7. Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.5.8. Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	44
3.6.1. Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM1970/1980/1991/2000	44
3.6.2. Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	44
3.7. SEGURANÇA PÚBLICA	45
3.7.1. Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	45
3.8. POLÍTICO ELEITORAL	45
3.8.1. Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	45
3.8.2. Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	45
3.9. ENERGIA ELÉTRICA.....	46
3.9.1. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	46
3.9.2. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	47
3.9.3. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	48
3.10. TRANSPORTE.....	49
3.10.1. Veículos por Tipo 2000-2013.....	49
3.10.2. Veículos por Tipo 2014-2023.....	49
3.10.3. Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.10.4. Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013....	50
3.11. PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.11.1. Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	51
3.11.2. Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.11.3. Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12. AGRICULTURA.....	52
3.12.1. PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	52
3.12.2. PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	54
3.13. PECUÁRIA.....	56
3.13.1. Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	56
3.13.2. Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	57
3.13.3. Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	57
3.13.4. Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	57

3.14. PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.14.1. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.14.2. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.14.3. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.14.4. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.14.5. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.14.6. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.15. EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.15.1. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.15.2. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.15.4. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.15.5. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	60
3.15.6. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.16. FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.16.1. Receitas Municipais 2000-2004.....	61
3.16.2. Receitas Municipais 2005-2010.....	61
3.16.3. Receitas Municipais 2011-2015.....	62
3.16.4. Receitas Municipais 2016-2020.....	62
3.16.5. Receitas Municipais 2021-2022.....	62
3.16.6. Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	63
3.16.7. Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	63
3.17. INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	64
3.17.1. Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	64
3.18. MEIO AMBIENTE	64
3.18.1. Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	64
3.18.2. Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	64
NOTA TÉCNICA	65
GLOSSÁRIO.....	66

1. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1. HISTÓRICO

Atribui-se a Frei Cristóvão de São José, um frade capuchinho, o episódio da fundação do primeiro povoado, a partir do qual se deu nascimento e origem do Município de Cametá, por volta do ano de 1620.

A fundação do povoado foi possível, devido ao trabalho de dedicada catequese que o referido frade realizou com os integrantes da tribo dos Camutás, conhecidos como os habitantes originais das terras localizadas à margem esquerda do rio Tocantins.

Os historiadores Palma Muniz e Theodoro Braga relatam que esses índios receberam o nome de Camutás, por parte dos Tupinambás, em razão de morarem em casas construídas nos topos das árvores: acreditavam que, dessa maneira, era muito mais eficiente a caça aos animais que constituíam a base da alimentação da tribo.

Os mesmos historiadores pontuam que o trabalho de evangelização desenvolvido por Frei Cristóvão de São José, motivou a transferência da tribo dos Camutás até o lugar onde se tinha erguido uma ermida e, a partir daí, o povoado passou a adquirir dinâmica social, populacional e econômica, configurando um núcleo que passou a ser conhecido pelo nome de camutá-tapera.

No ano de 1633, foi outorgada a Feliciano Coelho de Carvalho, por carta de doação, a sesmaria, na área territorial, dentro da qual se localizava Camutá, passando a ser batizada essa extensão de terras com o nome de Vila Viçosa de Santa Cruz de Camutá, sob a invocação de São João Batista, segundo aparece nos registros históricos correspondentes ao ano de 1636.

No ano de 1637, mediante Carta Régia, datada de 26 de outubro, aconteceu a demarcação da extensão geográfica que passou a ser reconhecida com o nome de Capitania de Feliciano Coelho de Carvalho. Nesse mesmo ano, segundo os historiadores, a célebre expedição de Pedro Teixeira para realizar a conquista do Amazonas partiu em sua primeira viagem.

Explicam os historiadores de Cametá que, no ano de 1643, os capuchinhos de Santo Antônio foram substituídos pelos frades Carmelitas e posteriormente, pelos jesuítas, em 1655, na direção espiritual da Vila. Ainda referem que, durante os anos de 1693 a 1759, a administração da Vila esteve a cargo dos capuchos da Piedade, havendo sido logo substituídos pelos mercedários. Referem as fontes históricas que, entre os anos de 1670 a 1690, durante a administração dos jesuítas, o padre Manoel Nunes mudou a sede da Vila para um sítio chamado primitivamente de Parajó.

Contam ainda que, no ano de 1754, Francisco Albuquerque Coelho de Carvalho, descendente do primeiro donatário, cedeu, por uma pensão anual de três mil cruzados, seus direitos sobre a capitania de Camutá e, por este ano, o donatário ficou incorporado aos domínios da Coroa, passando a gozar das prerrogativas de Vila. Durante os acontecimentos políticos conhecidos pelo nome de Cabanagem, por volta do ano de 1853, Cametá foi sede do Governo da Província, passando o seu povo e sua Câmara Municipal a desempenharem um importante papel nas lutas travadas entre brasileiros e portugueses.

Em sua história, como Município, reconheceu-se que, em 1713, adquiriu o conhecimento legal na categoria de Vila, convertendo-se “ipso-facto” em Município, embora não se encontrem instrumentos legais que comprovem a sua proclamação. No ano de 1841, em 30 de abril, foi promulgada a Lei nº 87, que concedeu à Cametá a categoria de Comarca e, sete anos depois, por meio da resolução nº 145, de 24 de outubro de 1848, lhe foi outorgado o reconhecimento como cidade.

Após a proclamação da República, o Governo Provisório do Estado, por meio do Decreto nº 59, criou o Conselho e Intendência.

Somente em 1930, por meio do Decreto nº 06, de 4 de novembro, foi confirmada a condição de Cametá como Município, passando a existir como tal no quadro de ordenamento político-administrativo do estado.

No ano de 1956, houve a tentativa de provocar o desmembramento de parte de sua área territorial para dar lugar ao nascimento do Município de Limoeiro do Ajuru. Essa tentativa ficou registrada pela promulgação da Lei nº 1.127. Entretanto, a iniciativa não prosperou devido ao Supremo Tribunal Federal ter declarado a referida lei como ato inconstitucional. Em 1961, o desmembramento foi efetivado, mediante a promulgação da Lei nº 2.460, que permitiu a criação do novo Município, Cametá perdeu as terras pertencentes ao distrito de Joanna Coeli.

Atualmente, conta Cametá com sete distritos, sendo: o distrito-sede, com o mesmo nome do Município, Carapajó, Curuçambá, Joaba, Moiraba e Vila do Carmo do Tocantins.

1.2. CULTURA

Cametá não difere dos demais Municípios paraenses que têm, nos festejos religiosos, a sua maior forma de expressão da cultura popular. Além da festividade do Santo padroeiro, São João Batista, realizada no mês de junho, entre os dias 14 e 24, com procissão e apresentações de grupos típicos, acontecem festividades religiosas importantes no Município. A festa de Nossa Senhora do Carmo, que acontece no período de 6 a 16 de julho e o Círio de Nossa Senhora de Nazaré realizado entre os dias 1 e 8 de setembro na localidade de Vila do Areião. A seguir, há a festa do Rosário, na Vila de Joaba, realizada no mês de outubro, acompanhada por manifestações da cultura local e celebrações de cunho religioso, durante a qual é coroada, simbolicamente, a pureza, na figura de um menino e uma menina, vestidos de rei e rainha, respectivamente. Além dessas, acontece a festa de São Benedito, festejada na Vila de Carapajó, sendo que a grande atração é o Marierrê.

O Município de Cametá é rico em manifestações populares. Os grupos típicos organizados procuram, por meio de suas danças e indumentárias, preservar as tradições e valores culturais.

Os de maior destaque são:

- Grupos de Samba-do-Cacete, que se assemelha ao Siriá de Marapanim, sendo uma das mais curiosas manifestações da cultura local;
- O Boi-Bumbá, auto pastoril de origem popular, tem nos bois Mina de Ouro, Pingo de Ouro, Labioso e Raivoso seus maiores vultos no Município;
- Pastorinhas, organizadas na época natalina. Destaca-se o Pastoril do Grupo Comunitário da Aldeia de Parijós e o Pastoril das filhas de Jeová;

- Folia, cantoria, que sai às ruas, nas vésperas da festa de Santo que seja festejado por irmandades de leigos;
- Lavadeira, celebração com levantamento e derrubada do mastro, no início e no fim da festa do Santo;
- Bambaê do Rosário, manifestação de origem afro-brasileira, de cunho religioso, realizada na Vila de Joaba. É uma tradição que existe há mais de 100 anos, passando de geração a geração. É uma festa em homenagem a Nossa Senhora do Rosário;
- Marierrê, folguedo da Vila de Curapajó, reveste-se de características que levam a crer que suas origens estão ligadas à África trazido por negros escravos em épocas muito recuadas;
- Boi-Brabo que, pelo aspecto, pelos versos entoados e pela inovação, deduz-se ser oriundo do nordeste brasileiro.

Além dessas manifestações, podem ser destacados os pássaros e a Marujada. A Folia de Reis e o Carnaval, este último marcado pela presença do bloco carnavalesco “A Bicharada”, com indumentária confeccionada artesanalmente e caracterizando animais da fauna da região Amazônica, completam o quadro das manifestações populares de Cametá.

A produção artesanal do Município é representada pela cerâmica, fabricação de redes, remos e tijolos. Entretanto, o destaque maior está nas imagens de santos de madeira, sendo que o grande representante da arte de esculpir é o cametaense “santeiro” Raimundo de Sena, que mantém a Escola de Iniciação às Belas Artes “Antônio Jeremias Rodrigues”.

Cametá, além de ser considerada a “terras de notáveis”, por sua vasta lista de figuras ilustres, possui, entre os Municípios paraenses, a maior quantidade de monumentos históricos e culturais, destacando-se a Catedral de São João Batista, na Praça dos Notáveis, construída, em 1757, possivelmente pelo primeiro pároco da Ordem de Cametá. Na vasta lista de patrimônios históricos, há, ainda, a Catedral de Nossa Senhora das Mercês, na praça Joaquim Siqueira, construída em agradecimento a uma graça alcançada pela família de Daniel Valente, no século XIX; a Capela de Bom Jesus dos Aflitos, na Rua 24 de Outubro, construída em 1825; a igreja de Parijós (antiga aldeia dos índios Parijô) que, sob o ponto de vista arquitetônico, é a mais bonita igreja do Município; o Seminário Religioso, na aldeia de Parijós; a igreja de São Benedito, construída em 1872; o Grupo Escolar D. Romualdo de Seixas, instalado na cidade a 12 de outubro de 1899, no governo estadual do Dr. José Paes de Carvalho, mas somente concluído e inaugurado em 1905, no então, governo estadual de Augusto Montenegro; colégio Nossa Senhora Auxiliadora, instalado na cidade pelas irmãs de Caridade da Ordem Religiosa de São Vicente de Paula, em 15 de fevereiro de 1942; antiga Casa de Câmara e Cadeia que atualmente, funciona como sede da Prefeitura, com a fachada voltada para a Praça da Cultura; o prédio da SUCAM, com edificações ecléticas tipo “bangalô”, construído, no início do século, pelo capitão Henrique de Mendoná; antiga usina elétrica inaugurada em 1927, residência de Maria Cordeiro de Castro, edificação térrea de estilo colonial; Palacete Azul cuja data de construção é desconhecida, sendo que sua inauguração foi a 27 de julho de 1927; residência dos Moreira, edificação assombrada construída no século XIX; residência Belfort Lisboa, uma das primeiras construídas, com esmero e bom gosto em Cametá, segundo os padrões europeus; casa dos Foinquinos, construída no século XIX, mantendo, até hoje, seus traços originais; conjunto de casas à

Rua Rui Barbosa, com edificação em estilo meio morada; residência dos Peres, construída por volta de 1870, composta por duas residências iguais e geminadas (unidas), localizada na Praça dos Notáveis; Pensão da Liberata, construída por volta de 1920, cuja fachada tem traços de composição clássica; casa do Senhor de; Sobrenome Castro, prédio construído no século XIX, aproximadamente na década de setenta, mas, que sofreu consideráveis modificações nas linhas originais.

No que se refere aos equipamentos culturais, o Município de Cametá dispõe de um Museu Histórico, onde também funciona a Biblioteca Pública, com um importante acervo da antiga história da cidade, além de uma Casa da Cultura e um cinema denominado “Cine Príncipe”.

2. ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Cametá está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 3.081,367 km², o que corresponde a 0,25% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Cametá e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 02° 14' 54" sul e longitude de 49° 30' 12" oeste.

2.2. LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Limoeiro do Ajuru e Igarapé – Miri, a leste com Igarapé – Miri, ao sul com Mocajuba e a oeste com Oeiras do Pará.

2.3. SOLOS

Os solos encontrados são o latossolo amarelo distrófico textura média em associações, o plintossolo, o gleissolo e o espondossolo.

2.4. VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a campinarana que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos, são encontradas nas formações arborizada e gramíneo lenhosa.

A vegetação de savana, também conhecida como cerrado, é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e esta presente nas subformações arborizada e parque.

A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

E também são detectadas áreas de tensão ecológicas e se configuram como ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre no extremo norte e entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5. PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada por imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 48,92%, o que pode ser entendido por ser Cametá um dos municípios que possui áreas de ocupação muito antigas na história da Amazônia. O principal é o Tocantins, que divide as praias de Aldeia dos Parijós e a de

Pacajá, distantes dois e quatro quilômetros da sede, respectivamente. Outro fator interessante é a sua “região das ilhas”, com noventa ilhas aproximadamente, distribuídas ao longo do Baixo-Tocantins, formando grande número de paranás. É importante a preservação rasteira, onde predomina a flor-do-campo (*syngonanthus gracilis* Koern, Ruhl).

2.6. TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 0 e 55 metros e possui uma altitude média de 17 metros conta com áreas de tabuleiros e planícies.

2.7. GEOLOGIA

A estrutura geológica de Cametá encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8. HIDROGRAFIA

Na hidrografia do município, o rio de maior importância é o Tocantins, que atravessa no sentido Sul-Norte, dividindo-o em duas partes. Apresenta seu curso bastante longo, e fracamente navegável. No seu curso, dentro do município, aparecem cerca de noventa ilhas, com a presença marcante de furos, paranás, etc.; não possuindo, neste trecho, nenhum afluente importante.

Existem, entretanto, rios independentes e paralelos ao rio Tocantins, tais como: Mupi, Cupijó e Anauerá, este determinando o limite natural, a Oeste, entre Cametá e Oeiras do Pará.

Na porção oriental do seu território, destacam-se o rio Cagi, limite Leste com Igarapé-Miri e, à Sudeste, o rio Tambaí limitando este Município com Mocajuba.

A importância do Tocantins, no Município, é enfatizada pela ligação que mantém com inúmeros paranás, igarapés, furos, braços de rios, que se interpenetram no grande número de ilhas, onde se concentram povoados e aglomerações relativamente habitados.

2.9. CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.202 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26,3° C e máxima de 32,4° C e mínima de 24,1° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3. DADOS ESTATÍSTICOS

3.1. DEMOGRAFIA

3.1.1. População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	97.624	3.108,20	31,77
2001 ⁽¹⁾	99.016	3.108,20	31,86
2002 ⁽¹⁾	100.241	3.108,20	32,25
2003 ⁽¹⁾	101.455	3.108,20	32,64
2004 ⁽¹⁾	104.210	3.108,20	33,53
2005 ⁽¹⁾	105.416	3.108,20	33,92
2006 ⁽¹⁾	106.816	3.108,20	34,37
2007	110.323	3.108,20	35,49
2008 ⁽¹⁾	115.377	3.108,20	37,12
2009 ⁽¹⁾	117.099	3.108,20	37,67
2010	120.896	3.081,35	39,23
2011 ⁽¹⁾	122.682	3.081,35	39,81
2012 ⁽¹⁾	124.411	3.081,40	40,37
2013 ⁽¹⁾	127.401	3.081,40	41,35
2014 ⁽¹⁾	129.161	3.108,20	41,55
2015 ⁽¹⁾	130.868	3.108,20	42,10
2016 ⁽¹⁾	132.515	3.081,37	43,01
2017 ⁽¹⁾	134.100	3.081,37	43,52
2018 ⁽¹⁾	136.390	3.081,37	44,26
2019 ⁽¹⁾	137.890	3.081,37	44,75
2020 ⁽¹⁾	139.364	3.081,37	45,23
2021 ⁽¹⁾	140.814	3.081,37	45,70
2022	134.184	3.081,37	43,55

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2. População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	40.417	57.207
2007 ⁽¹⁾	47.984	62.339
2010	52.838	68.058

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3. População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	50.144	47.480
2007 ⁽¹⁾	56.667	53.565
2010	62.016	58.880
2022	68.840	65.344

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4. População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	2.834	2.436	2.540	2.309
01 ano a 04 anos	11.423	10.511	11.038	9.006
05 anos a 09 anos	13.888	14.369	14.115	11.501
10 anos a 14 anos	14.012	14.011	15.334	12.742
15 anos a 29 anos	27.041	33.632	36.572	38.377
30 anos a 49 anos	16.636	20.918	25.077	36.831
50 anos a 69 anos	8.486	10.641	12.108	17.239
70 anos e mais	3.304	3.707	4.112	6.179

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5. População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	20.139	23,64	24.372	24,97	26.407	21,84
Preta	2.491	2,92	4.590	4,70	7.800	6,45
Amarela	-	-	91	0,09	688	0,57
Parda	62.428	73,28	67.731	69,38	85.983	71,12
Indígena	-	-	37	0,04	18	0,01
Sem Declaração	-	-	804	0,82	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	77.701	91,21	86.062	88,16	-	-
Evangélicas	5.962	7,00	9.723	9,96	-	-
Espírita	-	-	130	0,13	-	-
Umbanda e Candomblé	9	0,01	-	-	-	-
Judaica	13	0,02	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	244	0,25	-	-
Sem Religião	599	0,70	1.315	1,35	-	-
Não Determinadas	23	0,03	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	10.310	18,34	12.611	18,15	18.988	20,36
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	24	0,04	154	0,22	305	0,33
Divorciado(a)	-	-	83	0,12	537	0,58
Viúvo(a)	1.784	3,17	1.590	2,29	2.357	2,53
Solteiro(a)	26.847	47,76	55.041	79,22	71.092	76,21
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	12.706	22,60	9.473	13,63	-	-
1 a 3 anos	25.206	44,84	26.460	38,08	-	-
4 a 7 anos	13.413	23,86	22.530	32,43	-	-
8 a 10 anos	2.883	5,13	5.488	7,90	-	-
11 a 14 anos	1.803	3,21	4.655	6,70	-	-
15 anos ou mais	117	0,21	420	0,60	-	-
Não determinados	86	0,15	453	0,65	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	16.290	16,69	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	1.381	1,41	-	-
Deficiência Física	-	-	815	0,83	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	567	69,57	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	248	30,43	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	13.191	13,51	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	2.758	2,83	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	5.020	5,14	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	80.719	82,68	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6. Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,02	1,03	1,06	1,05	1,05
Taxa de Urbanização	18,38	26,82	35,54	41,40	43,71	-
Razão de Dependência	101,53	118,51	113,92	92,63	69,15	50,53
Índice de Envelhecimento	5,98	7,89	9,54	11,36	14,87	26,68
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,87	0,65	1,53	2,16	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7. População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	49	0,06	46	0,05	19	0,02
Amazonas	44	0,05	18	0,02	13	0,01
Bahia	7	0,01	20	0,02	-	-
Brasil sem especificação					33	0,03
Ceará	108	0,13	104	0,11	37	0,03
Distrito Federal	-	0,00	-	-	9	0,01
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	70	0,08	32	0,03	26	0,02
Maranhão	65	0,08	71	0,07	159	0,13
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	12	0,01	-	-
Pará	84.721	99,45	97.183	99,55	120.424	99,62
Paraíba	-	0,00	20	0,02	-	0,00
Paraná	20	0,02	-	-	18	0,01
Pernambuco	6	0,01	17	0,02	-	-
Piauí	40	0,05	52	0,05	11	0,01
Rio de Janeiro	4	0,00	-	-	11	0,01
Rio Grande do Norte	8	0,01	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	18	0,02	10	0,01
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	76	0,06
Santa Catarina	12	0,01	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	11	0,01	27	0,02
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	9	0,01	10	0,01

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8. População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	85.185	84.720	81.899	2.821	465
2000	97.624	97.183	...	...	441
2010	120.896	120.416	116.492	3.924	480

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9. Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	173	-	480	-
Menos de 1 ano	17	9,83	87	18,1
1 a 2 anos	114	65,90	67	13,9
3 a 5 anos	21	12,14	34	7,1
6 a 9 anos	21	12,14	104	21
10 anos ou mais	-	-	189	39,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2. HABITAÇÃO

3.2.1. Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	89.400	14.488	6,17
2000	97.624	16.137	6,05
2007	110.323	22.351	4,94
2010	120.896	23.623	5,12

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2. Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	16.109		23.642	
Geladeira	5.288	32,83	13.979	59,13
Máquina de lavar roupa	916	5,69	4.927	20,84
Aparelho de ar condicionado	332	2,06	-	-
Rádio	9.945	61,74	14.947	63,22
Televisão	9.082	56,38	18.312	77,46
Microcomputador	272	1,69	1.859	7,86
Microcomputador com acesso à internet	-	-	741	3,13
Automóvel para uso particular	262	1,63	505	2,14
Telefone fixo	1.112	6,90	864	3,65

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3. Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	13.276	4.015	2.229	7.032
2000	16.137	6.099	3.362	6.676
2010	23.623	11.844	2.879	8.900

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4. Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	13.322	10.887	3	1.246	9.638	2.435
2000	16.137	14.839	545	2.073	12.221	1.298
2010	23.623	22.886	838	1.862	20.186	737

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5. Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	-	408	381	27	12.868
2000	2.521	2.185	1.837	348	13.952
2010	7.452	10.538	7.928	2.610	13.085

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6. Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	13.276	13.232	-	27	17	-
2000	16.137	16.034	-	13	90	-
2010	23.623	23.373	68	168	14	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7. Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	13.276	11.934	418	913	11
2000	16.137	14.734	418	932	53
2010	23.623	21.664	896	1.026	37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3. SAÚDE

3.3.1. Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	19	20	22	19	23	26	23	27	26
Odontólogo	8	12	11	12	11	5	10	9	10
Enfermeiro	26	30	26	33	36	31	42	38	42
Fisioterapeuta	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Nutricionista	4	2	5	8	8	9	7	6	6
Farmacêutico	1	6	6	7	7	7	7	1	3
Assistente Social	6	5	7	7	7	11	12	13	12
Psicólogo	3	3	3	3	4	4	4	4	3
Auxiliar de Enfermagem	103	96	91	56	54	50	45	73	46
Técnico de Enfermagem	43	43	54	99	106	113	127	123	144
TOTAL	214	218	227	246	259	259	280	298	296

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2. Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	38	36	35	25	39	42	42	50	54
Odontólogo	9	9	11	18	20	26	31	35	36
Enfermeiro	48	44	58	58	73	107	119	123	138
Fisioterapeuta	2	3	5	12	14	15	17	15	17
Fonoaudiólogo	2	2	4	4	5	4	3	4	3
Nutricionista	5	5	5	12	11	10	13	14	15
Farmacêutico	3	3	6	5	17	25	37	41	49
Assistente Social	12	13	18	21	26	35	32	39	36
Psicólogo	3	4	6	6	7	7	3	8	7
Auxiliar de Enfermagem	42	43	37	30	27	26	21	19	14
Técnico de Enfermagem	159	173	165	178	171	231	258	243	266
TOTAL	323	335	350	369	410	528	576	591	635

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3. Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	77	75	73	72	89	72	71	79	81
Odontólogo	9	12	11	12	12	5	10	9	10
Enfermeiro	34	37	32	45	51	57	51	45	51
Fisioterapeuta	1	1	2	3	3	3	4	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Nutricionista	5	3	6	9	8	10	8	6	6
Farmacêutico	2	8	10	12	12	12	12	1	3
Assistente Social	7	6	8	10	10	14	14	16	14
Psicólogo	3	3	3	3	5	5	5	5	4
Auxiliar de Enfermagem	122	107	107	62	59	56	53	49	55
Técnico de Enfermagem	43	44	55	113	123	132	148	144	168
Agente Comunitário de Saúde	217	223	222	245	244	245	239	239	234
TOTAL	520	519	529	586	617	612	616	599	632

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4. Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	116	114	118	108	120	144	158	172	166
Odontólogo	9	10	12	23	25	34	40	50	50
Enfermeiro	54	50	68	70	83	123	135	140	151
Fisioterapeuta	4	4	7	13	17	18	22	19	21
Fonoaudiólogo	2	2	4	4	7	5	3	4	3
Nutricionista	6	6	7	13	14	13	15	16	18
Farmacêutico	3	3	6	5	24	43	61	68	76
Assistente Social	14	15	19	22	27	36	33	41	40
Psicólogo	4	6	8	9	11	10	6	10	8
Auxiliar de Enfermagem	46	45	40	31	28	27	24	21	16
Técnico de Enfermagem	166	174	191	201	195	262	294	272	293
Agente Comunitário de Saúde	227	227	203	212	213	211	301	292	406
TOTAL	651	656	683	711	764	926	1.092	1.105	1.248

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5. Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	483	438	464	482	563	600	602	606	615
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	56	63	58	-	-	-	-	-
Empresa Privada	7	6	3	6	10	11	11	12	11
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	46	45	50	54	53	52	49	49	57
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	64	72	65	74	79	109	109	110	104
Municipal	419	422	462	466	484	491	493	496	511
Privada	53	51	53	60	63	63	60	61	68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6. Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	657	710	748	793	887	1.190	1.312	1.303	1.530
Entidades Empresariais	16	15	16	35	120	196	224	241	278
Entidades sem Fins Lucrativos	58	57	67	114	130	115	116	121	121
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	657	710	748	793	887	1.190	1.312	1.303	1.530
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	111	111	110	120	123	118	119	140	238
Municipal	546	599	638	673	764	1.072	1.193	1.163	1.292
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	16	15	16	35	120	196	224	241	278
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	16	15	16	35	120	196	224	241	278
Entidades sem Fins Lucrativos	58	57	67	114	130	115	116	121	121
Pessoas Físicas	-	-	-	4	9	14	16	22	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7. Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	13	13	12	12	14	14	14	14	14
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Posto de saúde	4	4	4	7	7	8	8	8	9
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	1	1	1	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	2	3	4	4	4	4	4
Unidade de vigilância em saúde	1	-	-	-	1	1	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	1	1	1	1	1	2	2
TOTAL	21	21	22	30	35	38	39	39	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8. Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	14	14	20	21	21	21	25	28	28
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	2	6	6	7	9	10	10
Consultório isolado	-	-	-	8	13	17	18	21	23
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmácia	1	1	1	1	18	31	37	39	46
Hospital especializado	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	2	2	3	3	3	2	3	4	8
Posto de Saúde	9	10	5	5	4	6	2	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	3	3	4	7	7	7	7	7
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	4	4	4	4	4	4	4
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Unidade móvel terrestre	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	4	3	3	4	6	6	6
TOTAL	40	40	48	60	84	106	119	127	141

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9. Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	184	184	184	184	184	184	176	188	188
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	6	6	6	8	8
Número de Leitos - Urgência	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Total de leitos	200	200	200	200	200	200	192	206	206
Leitos/ Mil Habitantes	1,87	1,81	1,73	1,71	1,65	1,63	1,57	1,62	1,59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10. Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	187	187	187	187	187	189	197	181	186
Número de Leitos - Ambulatórios	8	8	12	12	12	19	19	19	19
Número de Leitos - Urgência	10	10	10	10	11	15	15	15	17
Total de leitos	205	205	209	209	210	223	231	215	222
Leitos/ Mil Habitantes	1,57	1,55	1,56	1,53	1,52	1,60	1,64	1,60	1,65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11. Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	1	127	127	127	127	127
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	127	127	127	127	127

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12. Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	57	52	61	59
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	1	1	127	124	127	124
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	57	52	61	59
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	127	124	127	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13. Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	60	60	60	60	60
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	127	127	127	127	127
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	60	60	60	60	60
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1	1	60	60	60	60	60
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	127	127	127	127	127
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14. Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		60	68	52	52	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		2	2	2	2	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		127	127	127	132	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		60	68	52	52	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1		60	68	52	52	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		2	2	2	2	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1		2	2	2	2	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		127	127	127	132	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15. Internações 2000-2021

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	11.251	11.883
2001	7.582	7.977
2002	6.095	6.071
2003	6.320	6.400
2004	6.629	6.524
2005	7.287	7.215
2006	7.921	7.512
2007	7.882	7.417
2008	7.221	6.921
2009	7.325	7.156
2010	7.292	6.931
2011	8.784	8.540
2012	7.280	6.981
2013	8.172	7.854
2014	7.977	7.720
2015	7.792	7.664
2016	7.895	7.672
2017	8.221	7.955
2018	8.452	8.131
2019	8.512	8.411
2020	6.448	6.544
2021	5.125	4.866

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16. Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	1.266	1.386	1.079	1.244	1.442	1.329	1.462	1.395	1.506	1.379	1.389	1.346	1.272	1.259
Feminino	1.125	1.340	986	1.220	1.283	1.283	1.361	1.385	1.412	1.312	1.273	1.260	1.206	1.211
Ignorado	1	-	-	2	4	1	-	-	-	2	-	2	-	-
TOTAL	2.392	2.726	2.065	2.466	2.729	2.613	2.823	2.780	2.918	2.693	2.662	2.608	2.478	2.470

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17. Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.323	1.304	1.226	1.256	1.360	1.287	1.186	1.277	1.127
Feminino	1.188	1.141	1.179	1.161	1.318	1.201	1.161	1.243	1.086
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.511	2.445	2.406	2.417	2.678	2.488	2.347	2.520	2.213

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18. Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	1	-	1	1	1	-	9	2	3	1	3	10	5
500 a 999g	3	2	3	7	4	9	6	3	6	4	7	8	8	6
1.000 a 1.499g	5	6	11	17	15	7	18	8	13	10	10	10	12	15
1.500 a 2.499g	166	212	153	168	214	187	215	185	224	245	218	161	194	155
2.500 a 2.999g	556	674	477	639	738	685	750	662	713	781	699	682	620	654
3.000 a 3.999g	1.525	1.714	1.320	1.539	1.636	1.613	1.715	1.791	1.836	1.558	1.631	1.630	1.520	1.535
4.000 e mais	140	118	98	77	104	110	118	122	118	91	95	114	114	99
Ignorado	11	10	14	18	17	1	1	-	6	1	1	-	-	1
TOTAL	2.406	2.737	2.076	2.466	2.729	2.613	2.823	2.780	2.918	2.693	2.662	2.608	2.478	2.470

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19. Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	5	4	5	3	1	2	1	3	-
500 a 999g	10	8	9	5	9	8	12	7	10
1.000 a 1.499g	4	9	9	11	17	18	13	11	5
1.500 a 2.499g	160	140	167	159	166	171	182	186	262
2.500 a 2.999g	604	602	605	577	720	644	600	734	783
3.000 a 3.999g	1.609	1.556	1.489	1.564	1.655	1.525	1.441	1.495	1.110
4.000 e mais	119	125	121	98	109	118	98	84	42
Ignorado	-	1	1	-	1	2	-	-	1
TOTAL	2.511	2.445	2.406	2.417	2.678	2.488	2.347	2.520	2.213

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20. Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	33	36	20	30	28	31	38	30	33	33	36	41	41	37
15 a 19 anos	626	709	561	622	699	752	772	709	770	701	709	665	574	622
20 a 24 anos	777	922	691	881	1.019	919	1.009	1.006	1.064	949	938	910	883	839
25 a 29 anos	464	542	435	507	513	497	554	580	608	576	539	538	528	537
30 a 34 anos	271	282	184	248	250	236	263	268	266	258	274	266	274	260
35 a 39 anos	160	167	114	108	157	120	126	128	122	122	112	135	126	136
40 a 44 anos	62	57	51	54	50	39	48	56	52	47	47	45	46	34
45 a 49 anos	6	15	5	8	9	13	13	3	3	7	7	5	6	5
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	7	-	15	8	4	5	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.406	2.730	2.076	2.466	2.729	2.613	2.823	2.780	2.918	2.693	2.662	2.608	2.478	2.470

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21. Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	33	39	38	25	31	37	33	31	34
15 a 19 anos	642	660	612	660	676	604	563	571	482
20 a 24 anos	830	799	784	734	869	782	764	789	697
25 a 29 anos	571	498	530	534	621	568	533	577	505
30 a 34 anos	262	266	293	300	310	323	278	352	321
35 a 39 anos	129	147	114	133	131	131	133	152	144
40 a 44 anos	37	33	32	27	37	40	39	45	28
45 a 49 anos	6	3	2	4	3	2	4	2	2
50 a 54 anos	1	-	1	-	-	1	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.511	2.445	2.406	2.417	2.678	2.488	2.347	2.520	2.213

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.1. Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	128	92	127	137	184	157	223	189	228	261	236	261	281	221
Feminino	98	82	85	110	128	107	131	161	186	219	165	192	161	182
Ignorado	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-
TOTAL	227	174	212	247	312	264	355	350	415	480	401	454	442	403

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22. Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	239	260	274	271	285	319	362	365	356
Feminino	153	173	190	248	211	218	270	251	267
Ignorado	-	-	1	-	-	2	-	1	-
TOTAL	392	433	465	519	496	539	632	617	623

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	55	43	42	55	54	40	64	63	78	43	62	60	53	43
1 a 4 anos	18	15	11	18	14	9	13	10	16	14	18	15	13	13
5 a 9 anos	5	1	5	3	3	6	9	7	5	8	5	-	2	5
10 a 14 anos	3	2	7	3	2	1	8	3	7	10	8	7	6	5
15 a 19 anos	6	2	9	5	10	9	10	13	3	9	11	8	11	6
20 a 29 anos	8	13	14	11	12	16	16	19	16	24	22	31	24	21
30 a 39 anos	11	5	13	11	11	10	12	9	18	20	15	24	22	27
40 a 49 anos	9	9	12	17	13	7	22	17	24	21	19	27	30	18
50 a 59 anos	12	10	12	20	23	21	24	33	36	34	27	38	35	31
60 a 69 anos	21	15	27	26	34	31	39	34	48	62	69	44	53	43
70 a 79 anos	34	26	21	38	54	48	45	53	68	85	60	82	81	81
80 anos e mais	45	33	39	39	82	66	93	88	96	150	85	118	112	110
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	227	174	212	247	312	264	355	350	415	480	401	454	442	403

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24. Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	47	54	47	36	43	45	43	35	38
1 a 4 anos	11	5	8	11	6	14	11	6	11
5 a 9 anos	-	4	7	4	4	8	3	2	5
10 a 14 anos	4	1	6	6	3	2	4	3	4
15 a 19 anos	12	5	13	5	16	10	10	9	9
20 a 29 anos	22	21	33	33	26	25	34	32	35
30 a 39 anos	25	26	35	33	25	30	33	35	35
40 a 49 anos	35	35	32	28	32	31	30	55	50
50 a 59 anos	23	35	38	44	32	52	44	50	41
60 a 69 anos	51	67	47	75	71	81	99	98	88
70 a 79 anos	56	71	84	97	92	99	148	129	116
80 anos e mais	106	109	115	146	146	140	173	163	191
Ignorado	-	-	-	1	-	2	-	-	1
TOTAL	392	433	465	519	496	539	632	617	624

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	5	1	4	3	1	2	8	7	6	6	7	4	4	5
Aparelho Circulatório	40	34	41	52	38	49	89	98	103	141	100	130	144	136
Aparelho Respiratório	23	19	25	19	39	19	39	36	50	65	47	50	58	45
Aparelho Digestivo	10	6	13	8	5	9	12	16	18	16	17	19	17	23
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	3	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	5	6	15	10	14	18	40	34	32	37	34	41	45	42
Gravidez, Parto e Puerpério	2	-	2	1	1	2	2	-	-	-	1	3	1	1
Aparelho Geniturinário	-	2	3	3	3	1	3	5	7	10	11	14	6	7
TOTAL	86	68	103	96	102	100	194	196	216	275	218	264	275	260

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26. Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	4	4	6	9	5	8	9	9	14
Aparelho Circulatório	109	155	150	149	163	167	133	162	185
Aparelho Respiratório	41	51	57	68	66	64	81	48	97
Aparelho Digestivo	18	11	20	24	25	24	13	23	21
TranstMentais e Comportamentais	-	3	2	-	1	4	2	4	3
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	42	46	70	58	51	57	55	61	77
Gravidez, Parto e Puerpério	2	1	3	5	3	-	-	3	2
Aparelho Geniturinário	12	10	9	12	9	15	8	14	18
TOTAL	228	281	317	325	323	339	301	324	417

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4. EDUCAÇÃO

3.4.1. Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	336	1	367
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2001					
Pré-Escolar	-	-	57	1	58
Ensino Fundamental	-	-	349	3	352
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2002					
Pré-Escolar	-	-	243	1	244
Ensino Fundamental	-	-	328	2	330
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2003					
Pré-Escolar	-	-	246	-	246
Ensino Fundamental	-	-	318	2	320
Ensino Médio	-	10	-	1	11
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	316	3	319
Ensino Médio	-	17	-	1	18
2005					
Pré-Escolar	-	-	275	3	278
Ensino Fundamental	-	-	317	3	320
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2006					
Pré-Escolar	-	-	267	2	269
Ensino Fundamental	-	-	291	2	293
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2007					
Pré-Escolar	-	-	261	2	263
Ensino Fundamental	-	-	283	1	284
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2008					
Pré-Escolar	-	-	267	5	272
Ensino Fundamental	-	-	286	4	290
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2009					
Pré-Escolar	-	-	258	5	263
Ensino Fundamental	-	-	273	4	277
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2010					
Pré-Escolar	-	-	234	6	240
Ensino Fundamental	-	-	250	3	253
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2011					
Pré-Escolar	-	-	225	7	232
Ensino Fundamental	-	-	239	6	245
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2012					
Pré-Escolar	-	-	216	6	222
Ensino Fundamental	-	-	234	6	240
Ensino Médio	-	7	-	4	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2. Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	214	8	222
Ensino Fundamental	-	-	226	7	233
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2014					
Pré-Escolar	-	-	206	8	214
Ensino Fundamental	-	-	217	7	224
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2015					
Pré-Escolar	-	-	201	8	209
Ensino Fundamental	-	-	212	7	219
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2016					
Pré-Escolar	-	-	196	7	203
Ensino Fundamental	-	-	209	7	216
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2017					
Pré-Escolar	-	-	193	7	200
Ensino Fundamental	-	-	206	7	213
Ensino Médio	1	7	-	4	12
2018					
Pré-Escolar	-	-	187	7	194
Ensino Fundamental	-	-	201	7	208
Ensino Médio	1	8	-	4	13
2019					
Pré-Escolar	-	-	187	7	194
Ensino Fundamental	-	-	200	7	207
Ensino Médio	1	8	-	4	13
2020					
Pré-Escolar	-	-	187	8	195
Ensino Fundamental	-	-	199	8	207
Ensino Médio	1	8	-	4	13
2021					
Pré-Escolar	-	-	180	9	189
Ensino Fundamental	-	-	195	8	203
Ensino Médio	1	8	-	3	12
2022					
Pré-Escolar	-	-	181	9	190
Ensino Fundamental	-	-	195	11	206
Ensino Médio	1	8	-	3	12

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2001					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2002					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2003					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	8	-	2	10
2004					
Ensino Fundamental	-	-	11	2	13
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2007					
Ensino Fundamental	-	-	13	1	14
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2008					
Ensino Fundamental	-	-	13	3	16
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2009					
Ensino Fundamental	-	-	13	3	16
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2010					
Ensino Fundamental	-	-	16	3	19
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2011					
Ensino Fundamental	-	-	16	4	20
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2012					
Ensino Fundamental	-	-	22	4	26
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2013					
Ensino Fundamental	-	-	24	5	29
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2014					
Ensino Fundamental	-	-	25	5	30
Ensino Médio	-	6	-	4	10
2015					
Ensino Fundamental	-	-	40	4	44
Ensino Médio	-	4	-	3	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4. Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	44	4	48
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2017					
Ensino Fundamental	-	-	50	4	54
Ensino Médio	1	3	-	4	8
2018					
Ensino Fundamental	-	-	49	4	53
Ensino Médio	1	3	-	4	8
2019					
Ensino Fundamental	-	-	51	4	55
Ensino Médio	1	4	-	4	9
2020					
Ensino Fundamental	-	-	51	6	57
Ensino Médio	1	3	-	4	8
2021					
Ensino Fundamental	-	-	41	6	47
Ensino Médio	1	3	-	3	7
2022					
Ensino Fundamental	-	-	47	7	54
Ensino Médio	1	4	-	3	8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2009					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	13	2	15
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2011					
Ensino Fundamental	-	-	17	3	20
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2012					
Ensino Fundamental	-	4	25	3	32
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2013					
Ensino Fundamental	-	-	30	2	32
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2014					
Ensino Fundamental	-	-	34	2	36
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2015					
Ensino Fundamental	-	-	39	2	41
Ensino Médio	-	4	-	2	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6. Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	37	2	39
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2017					
Ensino Fundamental	-	-	27	2	29
Ensino Médio	1	2	-	3	6
2018					
Ensino Fundamental	-	-	27	2	29
Ensino Médio	1	2	-	3	6
2019					
Ensino Fundamental	-	-	20	3	23
Ensino Médio	1	4	-	3	8
2020					
Ensino Fundamental	-	-	22	5	27
Ensino Médio	1	3	-	4	8
2021					
Ensino Fundamental	-	-	16	6	22
Ensino Médio	1	3	-	3	7
2022					
Ensino Fundamental	-	-	11	7	18
Ensino Médio	1	3	-	3	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7. Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	862	-	862
Ensino Fundamental	-	-	29.954	595	30.549
Ensino Médio	-	3.078	-	159	3.237
2001					
Pré-Escolar	-	-	2.314	85	2.399
Ensino Fundamental	-	-	31.059	682	31.741
Ensino Médio	-	3.177	-	190	3.367
2002					
Pré-Escolar	-	-	5.940	138	6.078
Ensino Fundamental	-	-	30.415	638	31.053
Ensino Médio	-	3.451	-	201	3.652
2003					
Pré-Escolar	-	-	5.553	-	5.553
Ensino Fundamental	-	-	30.207	639	30.846
Ensino Médio	-	4.685	-	201	4.886
2004					
Pré-Escolar	-	-	5.864	217	6.081
Ensino Fundamental	-	-	29.652	669	30.321
Ensino Médio	-	5.300	-	154	5.454
2005					
Pré-Escolar	-	-	6.523	255	6.778
Ensino Fundamental	-	-	30.805	625	31.430
Ensino Médio	-	4.754	-	1.173	5.927
2006					
Pré-Escolar	-	-	6.804	182	6.986
Ensino Fundamental	-	-	30.684	580	31.264
Ensino Médio	-	5.752	-	168	5.920
2007					
Pré-Escolar	-	-	6.522	121	6.643
Ensino Fundamental	-	-	29.383	646	30.029
Ensino Médio	-	6.233	-	147	6.380
2008					
Pré-Escolar	-	-	7.043	307	7.350
Ensino Fundamental	-	-	29.634	972	30.606
Ensino Médio	-	5.607	-	179	5.786
2009					
Pré-Escolar	-	-	4.786	322	5.108
Ensino Fundamental	-	-	32.245	1.028	33.273
Ensino Médio	-	4.942	-	201	5.143
2010					
Pré-Escolar	-	-	4.329	484	4.813
Ensino Fundamental	-	-	30.765	1.069	31.834
Ensino Médio	-	5.325	-	256	5.581
2011					
Pré-Escolar	-	-	4.762	524	5.286
Ensino Fundamental	-	-	30.186	1.215	31.401
Ensino Médio	-	5.167	-	313	5.480
2012					
Pré-Escolar	-	-	4.964	377	5.341
Ensino Fundamental	-	-	29.696	1.317	31.013
Ensino Médio	-	4.719	-	359	5.078

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8. Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	5.964	681	6.645
Ensino Fundamental	-	-	29.007	1.512	30.519
Ensino Médio	-	5.481	-	385	5.866
2014					
Pré-Escolar	-	-	4.701	463	5.164
Ensino Fundamental	-	-	28.923	1.566	30.489
Ensino Médio	-	5.733	-	353	6.086
2015					
Pré-Escolar	-	-	4.470	453	4.923
Ensino Fundamental	-	-	28.108	1.691	29.799
Ensino Médio	-	6.044	-	361	6.405
2016					
Pré-Escolar	-	-	4.263	501	4.764
Ensino Fundamental	-	-	27.512	1.765	29.277
Ensino Médio	-	6.023	-	379	6.402
2017					
Pré-Escolar	-	-	4.251	476	4.727
Ensino Fundamental	-	-	27.457	1.856	29.313
Ensino Médio	35	5.802	-	378	6.215
2018					
Pré-Escolar	-	-	4.272	471	4.743
Ensino Fundamental	-	-	26.714	1.842	28.556
Ensino Médio	67	5.668	-	361	6.096
2019					
Pré-Escolar	-	-	4.207	387	4.594
Ensino Fundamental	-	-	26.367	1.952	28.319
Ensino Médio	94	5.590	-	353	6.037
2020					
Pré-Escolar	-	-	4.031	333	4.364
Ensino Fundamental	-	-	25.682	1.935	27.617
Ensino Médio	102	5.431	-	375	5.908
2021					
Pré-Escolar	-	-	4.000	240	4.240
Ensino Fundamental	-	-	25.566	1.789	27.355
Ensino Médio	157	5.896	-	374	6.427
2022					
Pré-Escolar	-	-	4.039	256	4.295
Ensino Fundamental	-	-	24.501	1.852	26.353
Ensino Médio	228	5.808	-	376	6.412

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9. Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	1.078	19	1.097
Ensino Médio	-	92	-	15	107
2001					
Pré-Escolar	-	-	95	3	98
Ensino Fundamental	-	-	1.230	29	1.259
Ensino Médio	-	150	-	17	167
2002					
Pré-Escolar	-	-	319	5	324
Ensino Fundamental	-	-	1.147	25	1.172
Ensino Médio	-	151	-	17	168
2003					
Pré-Escolar	-	-	317	-	317
Ensino Fundamental	-	-	1.178	29	1.207
Ensino Médio	-	196	-	22	218
2004					
Pré-Escolar	-	-	352	10	362
Ensino Fundamental	-	-	1.131	30	1.161
Ensino Médio	-	262	-	14	276
2005					
Pré-Escolar	-	-	380	8	388
Ensino Fundamental	-	-	1.240	31	1.271
Ensino Médio	-	101	-	39	140
2006					
Pré-Escolar	-	-	372	5	377
Ensino Fundamental	-	-	1.057	23	1.088
Ensino Médio	-	172	-	13	185
2007					
Pré-Escolar	-	-	230	5	235
Ensino Fundamental	-	-	1.050	21	1.071
Ensino Médio	-	76	-	12	88
2008					
Pré-Escolar	-	-	246	14	260
Ensino Fundamental	-	-	1.124	41	1.165
Ensino Médio	-	137	-	11	148
2009					
Pré-Escolar	-	-	128	14	142
Ensino Fundamental	-	-	1.197	40	1.237
Ensino Médio	-	118	-	11	129
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	1.194	39	1.233
Ensino Médio	-	131	-	25	156

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10. Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	151	20	171
Ensino Fundamental	-	-	1.235	39	1.268
Ensino Médio	-	132	-	25	152
2011					
Pré-Escolar	-	-	173	26	199
Ensino Fundamental	-	-	1.273	46	1.311
Ensino Médio	-	117	-	23	135
2012					
Pré-Escolar	-	-	194	22	216
Ensino Fundamental	-	-	1.293	55	1.341
Ensino Médio	-	144	-	28	165
2013					
Pré-Escolar	-	-	218	28	245
Ensino Fundamental	-	-	1.339	60	1.394
Ensino Médio	-	196	-	27	216
2014					
Pré-Escolar	-	-	212	27	236
Ensino Fundamental	-	-	1.334	63	1.388
Ensino Médio	-	147	-	29	171
2015					
Pré-Escolar	-	-	205	28	233
Ensino Fundamental	-	-	1.407	77	1.472
Ensino Médio	-	150	-	30	175
2016					
Pré-Escolar	-	-	183	27	210
Ensino Fundamental	-	-	1.421	92	1.502
Ensino Médio	-	173	-	33	199
2017					
Pré-Escolar	-	-	199	28	226
Ensino Fundamental	-	-	1.478	94	1.562
Ensino Médio	17	178	-	43	228
2018					
Pré-Escolar	-	-	182	26	208
Ensino Fundamental	-	-	1.447	97	1.534
Ensino Médio	16	168	-	42	219
2019					
Pré-Escolar	-	-	196	21	217
Ensino Fundamental	-	-	1.376	103	1.467
Ensino Médio	18	183	-	51	246
2020					
Pré-Escolar	-	-	191	24	215
Ensino Fundamental	-	-	1.365	109	1.463
Ensino Médio	18	193	-	44	249
2021					
Pré-Escolar	-	-	215	25	240
Ensino Fundamental	-	-	1.234	108	1.329
Ensino Médio	24	200	-	35	254
2022					
Pré-Escolar	-	-	216	24	240
Ensino Fundamental	-	-	1.349	116	1.452
Ensino Médio	28	191	-	27	242

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11. Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	67,8	91,4	-	73,3	-	94,3
Reprovação	-	-	18,0	8,6	-	6,4	-	5,7
Abandono	-	-	14,2	-	-	20,3	-	-
2001								
Aprovação	-	-	67,1	89,2	-	76,8	-	97,0
Reprovação	-	-	17,2	10,5	-	4,9	-	3,0
Abandono	-	-	15,7	0,3	-	18,3	-	-
2002								
Aprovação	-	-	64,8	91,5	-	72,0	-	95,0
Reprovação	-	-	19,3	8,3	-	10,4	-	4,5
Abandono	-	-	15,9	0,2	-	17,6	-	0,5
2003								
Aprovação	-	-	65,4	94,4	-	69,7	-	98,5
Reprovação	-	-	20,7	5,6	-	7,4	-	1,5
Abandono	-	-	13,9	-	-	22,9	-	-
2004								
Aprovação	-	-	62,7	93,2	-	77,0	-	97,3
Reprovação	-	-	22,1	6,3	-	5,8	-	2,7
Abandono	-	-	15,2	0,5	-	17,2	-	-
2005								
Aprovação	-	-	63,7	97,6	-	74,4	-	74,2
Reprovação	-	-	21,0	2,2	-	7,5	-	14,6
Abandono	-	-	15,3	0,2	-	18,1	-	11,2
2007								
Aprovação	-	-	66,7	95,1	-	62,7	-	100,0
Reprovação	-	-	24,5	4,9	-	11,7	-	-
Abandono	-	-	8,8	-	-	25,6	-	-
2008								
Aprovação	-	-	68,3	97,0	-	67,8	-	98,9
Reprovação	-	-	22,8	2,3	-	9,9	-	1,1
Abandono	-	-	8,9	0,7	-	22,3	-	-
2009								
Aprovação	-	-	68,9	95,7	-	71,4	-	99,0
Reprovação	-	-	22,2	4,2	-	12,0	-	1,0
Abandono	-	-	8,9	0,1	-	16,6	-	-
2010								
Aprovação	-	-	72,9	98,4	-	74,7	-	98,8
Reprovação	-	-	21,6	0,9	-	12,0	-	1,2
Abandono	-	-	5,5	0,7	-	13,3	-	-
2011								
Aprovação	-	-	76,6	98,1	-	77,6	-	99,6
Reprovação	-	-	18,8	1,9	-	7,5	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	14,9	-	0,4
2012								
Aprovação	-	-	75,7	97,6	-	79,7	-	93,4
Reprovação	-	-	18,9	2,1	-	9,7	-	4,9
Abandono	-	-	5,4	0,3	-	10,6	-	1,7
2013								
Aprovação	-	-	84,9	98,2	-	75,2	-	95,1
Reprovação	-	-	10,0	1,4	-	9,9	-	3,3
Abandono	-	-	5,1	0,4	-	14,9	-	1,6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12. Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,5	97,9	-	77,5	-	98,5
Reprovação	-	-	12,4	1,2	-	11,0	-	1,5
Abandono	-	-	5,1	0,9	-	11,5	-	-
2015								
Aprovação	-	-	80,0	98,2	-	75,5	-	96,1
Reprovação	-	-	15,2	1,5	-	9,0	-	3,9
Abandono	-	-	4,8	0,3	-	15,5	-	-
2016								
Aprovação	-	-	76,8	98,4	-	80,9	-	99,5
Reprovação	-	-	17,6	1,4	-	8,3	-	0,5
Abandono	-	-	5,6	0,2	-	10,8	-	-
2017								
Aprovação	-	-	76,8	97,8	84,8	80,2	-	98,6
Reprovação	-	-	17,3	1,6	3,0	7,4	-	-
Abandono	-	-	5,9	0,6	12,2	12,4	-	1,4
2018								
Aprovação	-	-	76,2	99,2	71,6	82,8	-	99,7
Reprovação	-	-	17,9	0,8	17,9	6,0	-	-
Abandono	-	-	5,9	-	10,5	11,2	-	0,3
2019								
Aprovação	-	-	74,5	98,3	84,8	80,6	-	99,7
Reprovação	-	-	20,1	1,5	14,1	9,9	-	-
Abandono	-	-	5,4	0,2	1,1	9,5	-	0,3
2020								
Aprovação	-	-	99,1	91,6	92,2	99,9	-	96,8
Reprovação	-	-	-	1,5	7,8	-	-	-
Abandono	-	-	0,9	6,9	-	0,1	-	3,2
2021								
Aprovação	-	-	91,2	99,1	62,1	74,7	-	99,7
Reprovação	-	-	-	0,4	29,4	11,7	-	-
Abandono	-	-	8,8	0,5	8,5	13,6	-	0,3
2022								
Aprovação	-	-	72,5	99	85,1	80,4	-	100
Reprovação	-	-	21,2	0,9	12,2	9,9	-	-
Abandono	-	-	6,3	0,1	2,7	9,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5. MERCADO DE TRABALHO

3.5.1. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	5	5	10	8	7	10	6	5	6	8
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	2	1	1	1
Construção Civil	1	-	4	5	4	3	3	5	6	2	7
Comércio	50	60	68	75	77	82	104	117	130	130	151
Serviços	21	19	23	22	27	27	25	36	38	39	35
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	4
Agropecuária	2	-	-	-	-	-	3	-	3	1	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	83	89	105	117	121	124	150	168	186	182	206

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2. Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	7	7	7	8	8	9	9	10
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	2	1	1
Construção Civil	8	6	6	5	9	4	4	6
Comércio	156	174	180	189	196	194	190	197
Serviços	40	45	49	58	56	61	59	63
Administração Pública	3	3	3	3	3	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	215	236	246	264	273	272	266	280

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	18	25	163	61	45	31	69	45	47	64	62
Serviços Indust Utilidade Pública	26	25	25	24	28	27	33	28	6	7	4
Construção Civil	10	-	11	21	24	14	6	9	2	3	14
Comércio	234	255	272	350	332	364	439	600	719	757	856
Serviços	297	297	317	306	343	334	336	352	394	417	435
Administração Pública	2.507	2.642	2.341	2.524	2.562	3.726	3.735	4.164	4.093	3.955	5.293
Agropecuária	3	-	-	-	-	-	3	-	4	5	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.095	3.244	3.129	3.286	3.334	4.496	4.621	5.198	5.265	5.208	6.664

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4. Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	59	58	29	54	51	51	47	62
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	1	1	2	32	2	4
Construção Civil	27	24	201	580	126	7	6	24
Comércio	862	856	851	902	926	924	879	892
Serviços	491	542	549	616	644	558	676	605
Administração Pública	5.446	5.099	4.552	4.503	4.430	4.374	4.252	4.637
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.888	6.582	6.183	6.656	6.179	5.946	5.863	6.225

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5. Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	56.213	69.479	93.278
População Economicamente Ativa – PEA	23.035	35.244	49.503
População Ocupada – POC	21.952	31.657	46.232
Taxa de Atividade	40,98	50,73	53,07
Taxa de Desocupação	4,70	10,55	3,51

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6. Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	31.657	-	46.232	-
Até 1	11.552	36,49	23.297	50,39
Mais de 1 a 2	5.121	16,18	4.929	10,66
Mais de 2 a 3	1.240	3,92	1.229	2,66
Mais de 3 a 5	814	2,57	901	1,95
Mais de 5 a 10	568	1,79	541	1,17
Mais de 10 a 20	266	0,84	86	0,19
Mais de 20	101	0,32	84	0,18
Sem rendimento ⁽²⁾	11.995	37,89	15.164	32,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7. Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	31.657	-	46.232	-
Empregados	6.114	27,85	8.275	26,14	13.000	28,12
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	1.245	15,05	2.390	18,38
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.509	18,24	2.772	21,32
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	5.520	66,71	7.838	60,29
Empregadores	349	1,59	258	0,81	175	0,38
Conta própria	12.147	55,33	11.274	35,61	18.834	40,74
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	3.343	15,23	6.898	21,79	2.418	5,23
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	4.953	15,65	11.806	25,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8. Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	13.285	60,52	17.848	56,38	26.751	57,86
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	1.417	6,45	2.241	7,08	2.100	4,54
Construção	339	3,01	731	2,31	2.081	4,50
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	3.815	12,05	4.753	10,28
Alojamento e alimentação	-	-	631	1,99	671	1,45
Transporte, armazenagem e comunicação.	480	2,19	806	2,55	1.399	3,03
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	432	1,36	120	0,26
Administração pública, defesa e seguridade social.	700	3,19	839	2,65	1.991	4,31
Educação	-	-	1.735	5,48	1.805	3,90
Saúde e serviços sociais.	-	-	455	1,44	714	1,54
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	414	1,31	427	0,92
Serviços domésticos.	-	-	868	2,74	1.430	3,09
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	842	2,66	1.212	2,62

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1. Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,385	0,469	0,489	0,671
IDH – M Longevidade	0,491	0,593	0,657	0,705
IDH – M Educação	0,507	0,489	0,579	0,823
IDH – M Renda	0,157	0,326	0,231	0,484

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2. Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,328	0,432	0,577
IDH – M Longevidade	0,645	0,705	0,754
IDH – M Educação	0,126	0,249	0,474
IDH – M Renda	0,434	0,459	0,538

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7. SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1. Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	11,41	21,58	4,89
2012	15,27	31,91	7,23
2013	7,06	13,14	14,13
2014	17,03	36,69	3,87
2015	9,93	7,54	9,93
2016	20,38	35,17	14,34
2017	15,66	25,13	8,95
2018	14,66	27,68	4,40
2019	18,13	25,21	7,25
2020	15,79	37,91	5,74
2021	17,04	27,94	7,10
2022	22,36	23,45	5,22

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8. POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1. Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	25.127	26.789	30.462	31.883	34.816	37.745	39.740	41.428
Feminino	23.553	25.666	28.830	30.660	33.644	36.257	38.359	40.218
Não Informou	71	64	54	45	40	38	35	31
TOTAL	48.751	52.519	59.346	62.588	68.500	74.040	78.134	81.677

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2. Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	44.396	45.112	47.172	50.855
Feminino	43.070	43.940	45.989	49.511
Não Informou	26	15	5	5
TOTAL	87.492	89.067	93.166	100.371

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9. ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	6.439	8.612.241
Comercial	761	2.996.614
Industrial	4	162.292
Outros	96	3.405.783
Total	7.300	15.176.930
2001		
Residencial	7.364	8.487.240
Comercial	794	2.950.602
Industrial	3	80.989
Outros	105	2.547.413
Total	8.266	14.066.244
2002		
Residencial	7.998	9.447.808
Comercial	880	3.272.073
Industrial	4	68.886
Outros	110	3.523.151
Total	8.992	16.311.918
2003		
Residencial	8.373	10.035.637
Comercial	896	3.512.306
Industrial	5	92.705
Outros	125	4.146.137
Total	9.399	17.786.785
2004		
Residencial	9.128	10.538.579
Industrial	7	93.562
Comercial	946	3.516.587
Outros	141	4.340.378
Total	10.222	18.489.106
2005		
Residencial	10.255	11.432.271
Industrial	8	97.865
Comercial	933	3.575.321
Outros	270	4.780.823
Total	11.466	19.886.280
2006		
Residencial	10.533	11.850.813
Comercial	969	3.700.183
Industrial	8	106.554
Outros	414	5.112.430
Total	11.924	20.769.980
2007		
Residencial	10.999	13.030.872
Comercial	1.063	3.781.116
Industrial	7	112.232
Outros	1.165	5.685.476
Total	13.234	22.609.696
2008		
Residencial	11.242	13.942.379
Comercial	1.077	3.915.684
Industrial	7	137.740
Outros	1.479	6.401.888
Total	13.805	24.397.691

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	12.105	14.256.735
Comercial	1.114	3.958.300
Industrial	8	339.904
Outros	1.723	6.784.757
Total	14.950	25.339.696
2010		
Residencial	13.831	16.271.157
Comercial	1.146	4.493.225
Industrial	10	346.166
Outros	1.635	7.311.613
Total	16.622	28.422.161
2011		
Residencial	15.560	17.455.946
Comercial	1.079	4.552.822
Industrial	9	352.292
Outros	1.549	7.536.306
Total	18.197	29.897.366
2012		
Residencial	16.180	18.401.049
Comercial	1.209	5.047.588
Industrial	12	454.726
Outros	1.595	7.548.751
Total	18.996	31.452.114
2013		
Residencial	16.821	19.796.255
Comercial	1.314	5.722.957
Industrial	12	514.264
Outros	1.594	8.072.173
Total	19.741	34.105.649
2014		
Residencial	18.626	25.181.979
Comercial	1.423	6.526.800
Industrial	12	534.845
Outros	1.568	9.288.207
Total	21.629	41.531.831
2015		
Residencial	19.373	27.243.400
Comercial	1.425	6.784.630
Industrial	14	725.116
Outros	1.573	9.487.293
Total	22.385	44.240.439
2016		
Residencial	19.640	27.458.022
Comercial	1.457	6.726.106
Industrial	12	490.910
Outros	1.546	10.755.166
Total	22.655	45.430.205
2017		
Residencial	19.922	26.270.232
Comercial	1.513	6.748.122
Industrial	10	417.784
Outros	1.514	10.387.552
Total	22.959	43.823.690

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3. Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	20.338	25.472.445
Comercial	1.466	6.805.134
Industrial	12	427.251
Outros	1.832	10.790.721
Total	23.648	43.495.551
2019		
Residencial	21.154	22.626.717
Comercial	1.437	6.564.636
Industrial	11	211.158
Outros	2.261	10.907.403
Total	24.863	40.309.914
2020		
Residencial	22.715	23.535.569
Comercial	1.381	5.775.776
Industrial	9	59.366
Outros	3.270	12.002.838
Total	27.375	41.373.549
2021		
Residencial	22.647	26.365.392
Comercial	1.304	6.693.198
Industrial	8	86.914
Outros	3.850	12.896.727
Total	27.809	46.042.231
2022		
Residencial	23.967	27.509.647
Comercial	1.299	7.478.010
Industrial	10	203.347
Outros	3.261	13.461.526
Total	28.537	48.652.531

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10. TRANSPORTE

3.10.1. Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	172	170	198	207	212	220	243	281	323	424	506	569	653	779
Caminhão	49	48	53	55	63	63	61	71	76	84	95	109	119	144
Caminhão –Trator	2	2	2	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	5
Caminhonete	-	5	8	11	56	60	63	64	82	95	114	129	159	182
Camioneta	62	61	68	68	27	31	35	43	48	63	60	69	76	107
Ciclomotor	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	4
Micro-ônibus	2	2	2	4	2	2	2	1	3	6	7	10	11	13
Motocicleta	292	463	551	732	177	1.039	1.432	1.756	2.093	2.578	3.143	3.777	4.586	6.393
Motoneta	68	99	125	151	912	208	240	285	314	347	394	454	560	768
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	6	10	11	15	18	22	21	29	34	37	43	50	55	66
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	1	1	1	1	3	5	7	8	8	7	9
Semi-Reboque	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	3	3
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5	9	10	15	19
TOTAL	655	863	1.021	1.249	1.473	1.749	2.101	2.536	2.983	3.649	4.385	5.191	6.248	8.494

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2. Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	819	922	1.032	1.096	1.159	1.276	1.422	1.525	1.610	1.718
Caminhão	150	156	160	166	169	177	189	201	205	222
Caminhão Trator	6	6	6	5	5	7	9	26	26	22
Caminhonete	218	267	307	332	368	415	471	510	549	592
Camioneta	94	111	121	130	142	159	177	188	209	233
Ciclomotor	4	5	5	5	6	7	7	7	8	8
Micro-ônibus	13	13	10	11	10	10	10	11	16	21
Motocicleta	6.730	7.787	8.632	9.156	9.895	10.629	11.317	11.986	12.784	13.806
Motoneta	804	874	926	985	1.067	1.214	1.335	1.444	1.687	1.932
Ônibus	65	68	72	77	85	90	93	93	101	108
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	8	6	8	11	14	17	19	21	21
Semi-reboque	4	4	5	5	5	6	6	41	37	30
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	3	3	3	3	3	3	8	10	11	15
Utilitário	18	17	19	26	31	37	54	72	84	90
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
TOTAL	8.936	10.241	11.304	12.005	12.956	14.044	15.115	16.134	17.349	18.820

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3. Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	318	337	655
2001	502	361	863
2002	547	474	1.021
2003	683	566	1.249
2004	762	711	1.473
2005	950	799	1.749
2006	1.056	1.045	2.101
2007	1.310	1.226	2.536
2008	1.305	1.678	2.983
2009	1.546	2.103	3.649
2010	1.869	2.516	4.385
2011	2.053	3.138	5.191
2012	2.437	3.811	6.248
2013	3.129	5.365	8.494
2014	3.501	5.610	9.111
2015	3.513	6.836	10.349
2016	3.015	8.380	11.395
2017	2.624	9.508	12.132
2018	2.898	10.215	13.113
2019	2.883	11.243	14.126
2020	3.324	11.878	15.202
2021	3.335	12.866	16.201
2022	3.843	13.576	17.419

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4. Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.530	566	36,99
2010	1.638	416	25,4
2011	1.851	481	25,99
2012	2.152	481	22,35
2013	2.469	496	20,09

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11. PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1. Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	220.655	5.519	226.174
2003	231.243	6.402	237.645
2004	215.466	5.604	221.070
2005	251.876	7.922	259.798
2006	273.944	9.392	283.335
2007	316.169	9.370	325.540
2008	344.744	10.474	355.218
2009	397.049	11.566	408.615
2010	460.964	14.047	475.011
2011	538.874	16.732	555.606
2012	600.104	17.212	617.316
2013	716.135	22.620	738.755
2014	819.171	29.353	848.524
2015	951.701	36.206	987.906
2016	1.100.178	38.253	1.138.431
2017	1.144.948	38.613	1.183.561
2018	1.089.984	41.470	1.131.454
2019	1.090.284	46.837	1.137.121
2020	1.282.070	52.111	1.334.181
2021	1.336.058	57.632	1.393.690

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2. Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	94.306	7.158	119.191	220.655
2003	94.458	7.004	129.781	231.243
2004	65.591	9.826	140.049	215.466
2005	77.254	10.033	164.589	251.876
2006	87.366	9.717	176.861	273.944
2007	92.088	10.363	213.718	316.169
2008	91.486	11.845	241.413	344.744
2009	101.927	12.630	282.492	397.049
2010	135.101	16.656	309.207	460.964
2011	154.282	19.682	364.911	538.874
2012	192.210	506	407.388	600.104
2013	206.315	25.749	484.071	716.135
2014	230.305	31.067	557.800	819.171
2015	280.918	40.218	630.565	951.701
2016	361.261	42.847	696.070	1.100.178
2017	366.372	39.353	739.223	1.144.948
2018	286.234	36.885	766.865	1.089.984
2019	279.323	35.240	775.721	1.090.284
2020	408.314	37.195	836.560	1.282.070
2021	428.678	40.134	867.246	1.336.058

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3. Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	226.174	0,85	18°	2.256	74°
2003	237.645	0,79	20°	2.342	86°
2004	221.070	0,59	26°	2.121	116°
2005	259.798	0,64	22°	2.465	102°
2006	283.335	0,62	24°	2.653	106°
2007	325.540	0,63	24°	2.951	112°
2008	355.218	0,58	24°	3.079	112°
2009	408.615	0,66	23°	3.489	113°
2010	475.011	0,57	26°	3.929	112°
2011	555.606	0,56	25°	4.529	115°
2012	617.316	0,58	22°	4.962	120°
2013	738.755	0,61	24°	5.799	121°
2014	848.524	0,68	24°	6.570	106°
2015	987.906	0,75	21°	7.549	99°
2016	1.138.431	0,82	21°	8.591	93°
2017	1.183.561	0,76	22°	8.826	95°
2018	1.131.454	0,70	22°	8.296	104°
2019	1.137.121	0,64	24°	8.247	109°
2020	1.334.181	0,62	24°	9.573	104°
2021	1.393.690	0,53	26°	9.897	110°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12. AGRICULTURA

3.12.1. PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	1.000	450	500	130	900	225	250	65	225	45	62	16
Feijão (em grão)	40	70	-	50	16	35	-	25	4	17	-	21
Mandioca	1.560	2.000	2.000	2.000	12.480	16.000	16.000	16.000	1.872	1.920	2.880	3.200
Milho (em grão)	80	70	100	130	28	24	40	52	7	6	8	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	-	-	5	5	-	-	45	45	-	-	45	45
Arroz (em casca)	160	100	50	100	112	60	30	60	28	21	15	36
Cana-de-Açúcar	-	4	5	5	-	120	150	150	-	30	45	12
Feijão (em grão)	80	-	100	80	64	-	80	64	51	-	64	96
Mandioca	1.500	1.050	3.000	2.000	18.000	12.600	36.000	24.000	3.600	1.088	3.060	3.216
Milho (em grão)	120	50	25	50	60	25	15	30	21	6	5	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	5	5	11	16	45	100	330	480	45	50	132	240
Arroz (em casca)	100	150	50	50	60	90	30	30	36	41	15	24
Cana-de-açúcar	5	5			150	150			12	12		
Feijão (em grão)	80	210	80	60	64	168	48	36	55	275	96	72
Mandioca	2.400	4.000	4.000	2.400	28.800	48.000	48.000	28.000	5.558	6.000	8.400	5.184
Milho (em grão)	50	50	50	50	30	30	30	30	13	12	15	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	16	16	16	16	480	480	144	320	240	240	72	320
Arroz (em casca)	50	50	50	50	30	30	30	30	24	24	24	21
Feijão (em grão)	60	60	60	60	36	36	36	36	72	72	72	71
Mandioca	2.400	3.000	3.000	3.000	28.800	36.000	36.000	36.000	5.184	9.972	10.800	14.400
Milho (em grão)	50	50	50	50	30	30	30	30	24	24	24	24

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	6	10	10	120	120	120	120	225	180
Arroz (em casca)	100	250	440	60	180	1.425	18	321	1.140
Feijão (em grão)	60	180	180	36	108	108	72	216	216
Mandioca	1.000	7.000	3.000	12.000	56.000	56.000	6.753	18.538	20.800
Milho (em grão)	100	150	150	60	120	120	18	33	117

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	120	120	120	180	120	120
Arroz (em casca)	250	250	250	180	180	180	144	216	144
Feijão (em grão)	80	180	180	48	108	108	48	140	108
Mandioca	5.600	7.000	7.000	67.200	56.000	56.000	50.534	44.800	28.000
Milho (em grão)	150	150	140	120	120	120	96	120	96

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	16	16	16	192	192	192	230	384	384
Arroz (em casca)	250	250	250	180	180	180	198	180	360
Feijão (em grão)	180	180	180	108	108	108	216	162	324
Mandioca	6.500	6.500	6.500	60.665	63.557	58.741	30.333	57.201	52.867
Milho (em grão)	264	264	264	211	211	211	169	211	422

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022			2022			2022		
Abacaxi (mil frutos)	16			192			384		
Arroz (em casca)	250			180			324		
Feijão (em grão)	180			108			324		
Mandioca	6.500			57.135			57.135		
Milho (em grão)	264			211			253		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2. PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	25	25	25	25	31	31	31	31	88	100	114	124
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	4.050	2.255	2.890	3.390	635	460	587	688	762	391	880	963
Café (em coco) ⁽¹⁾	15	15	35	35	6	6	10	21	3	6	12	26
Castanha de Caju ⁽¹⁾	-	-	40	40	-	-	20	20	-	-	6	6
Coco-da-baía (mil frutos)	11	11	40	40	51	51	187	187	12	15	56	56
Laranja	35	35	35	35	1.680	1.680	1.680	1.680	50	67	84	84
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	250	250	300	210	400	400	480	336	1.400	1.120	4.080	1.327

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	25	15	10	10	310	186	120	120	202	93	24	24
Borracha (Látex)	-	40	-	-	-	16	-	-	-	13	-	-
Cacau (em amêndoa)	3.340	5.610	5.610	5.610	688	1.148	1.148	1.148	1.170	6.888	3.788	4.362
Café (em grão) ⁽²⁾	35	20	20	20	21	12	12	12	26	18	10	10
Castanha de Caju	40	20	20	20	20	10	10	10	6	12	5	5
Coco-da-baía	40	3	3	3	187	8	14	14	56	3	4	4
Laranja	35	20	20	20	280	160	160	160	14	10	48	80
Maracujá	-	-	105	405	-	-	525	324	-	-	263	1.620
Pimenta-do-Reino	410	660	700	700	410	2.112	1.680	1.400	1.025	8.448	4.368	3.780

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssago e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	10	10	10	10	120	120	120	120	45	56	60	60
Cacau (amêndoa)	5.610	5.610	5.610	5.613	1.148	1.148	1.148	1.149	3.654	3.291	4.362	4.596
Café (em grão)	20	20	20	20	12	12	12	12	10	10	24	24
Castanha de Caju	20	20	20	20	10	10	10	10	5	5	5	5
Coco-da-baía	3	3	3	3	14	14	14	14	5	6	6	7
Laranja	20	20	20	20	160	160	160	160	80	80	80	80
Maracujá	405	35	15	-	10.125	700	300	-	3.544	341	150	-
Pimenta-do-Reino	840	1.300	400	380	2.940	3.900	1.000	950	4.410	8.939	4.500	6.610

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	10	10	120	120	120	120	60	72	60	62
Cacau (em amêndoa)	5.613	5.613	5.613	5.613	1.149	1.157	1.235	2.554	5.171	4.628	5.928	12.734
Café (em grão)	20	20	20	20	12	12	12	12	24	30	30	24
Castanha de Caju	20	-	-	-	10	-	-	-	5	-	-	-
Coco-da-baía	3	10	3	3	14	50	18	18	7	25	9	9
Laranja	20	20	20	20	160	160	160	160	80	80	160	80
Pimenta-do-Reino	380	380	380	380	950	760	760	760	3.610	4.408	7.980	7.714

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	10	20	20	120	178	178	252	439	160
Cacau (em amêndoa)	6.346	5.624	6.396	825	1.835	3.198	3.506	8.258	14.391
Café Canephora (em grão)	-	-	16	-	-	10	-	-	25
Café (em grão)	16	16	16	10	10	10	20	21	25
Castanha de Caju	16	16	-	10	10	-	20	21	-
Coco-da-baía	10	30	30	60	420	420	36	252	168
Laranja	20	20	20	160	300	300	132	45	45
Limão	-	-	23	-	-	360	-	-	43
Pimenta-do-Reino	380	440	440	1.235	1.425	1.425	14.203	19.808	29.213
Tangerina	-	-	15	-	-	141	-	-	141

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	20.000	20.000	21.000	112.000	100.800	105.840	105.168	403.200	158.760
Banana (cacho)	24	20	20	214	178	178	428	534	267
Cacau (em amêndoa)	6.396	7.000	6.396	2.887	3.157	2.887	23.096	23.678	43.305
Café (em grão) Canephora	16	16	16	10	10	10	20	20	10
Café (em grão) Total	16	16	16	10	10	10	20	20	10
Coco-da-baía	30	30	30	420	420	420	420	504	420
Laranja	20	20	20	300	300	300	330	600	300
Limão	23	23	23	360	360	360	540	360	360
Pimenta-do-reino	440	550	440	1.425	1.781	1.425	39.900	40.963	11.115
Tangerina	15	15	15	141	141	141	212	141	113

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	30.000	30.000	30.000	159.450	159.540	30.000	271.065	663.686	30.000
Banana (cacho)	20	20	20	178	178	20	356	356	20
Cacau (em amêndoa)	6.396	6.396	6.396	2.885	2.885	6.396	23.080	43.275	6.396
Café (em grão) Canephora	16	16	16	10	10	16	20	15	16
Café (em grão) Total	16	16	16	10	10	16	20	15	16
Coco-da-baía	30	30	30	420	420	30	504	630	30
Laranja	20	20	20	300	300	20	246	450	20
Limão	23	23	23	360	360	23	1.080	360	23
Pimenta-do-reino	600	600	600	1.943	1.943	600	11.658	19.430	600
Tangerina	15	15	15	141	141	15	169	141	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8. Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022			2022			2022		
Açaí (fruto)	30.000			155.790			666.781		
Banana (cacho)	20			178			712		
Cacau (em amêndoa)	6.396			2.885			34.620		
Café (em grão) Canephora	16			10			20		
Café (em grão) Total	16			10			20		
Coco-da-baía	30			420			525		
Laranja	20			300			300		
Limão	23			360			432		
Pimenta-do-reino	625			1.313			10.504		
Tangerina	15			141			282		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13. PECUÁRIA

3.13.1. Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	1.570	1.755	1.480	1.850	1.540	1.600	1.763	1.893
Suínos	51.380	55.775	47.420	40.330	37.700	38.500	40.842	42.648
Bubalinos	20	30	40	60	50	70	97	153
Equinos	90	110	140	190	150	160	173	152
Asinino	6	10	12	20	20	25	28	23
Muares	-	-	-	350	-	-	-	-
Ovinos	160	80	120	-	150	180	205	356
Caprinos	120	240	280	160	300	350	253	339
Galinhas	35.650	38.575	32.780	27.868	25.000	25.500	26.874	25.733
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	66.350	69.685	59.240	47.400	45.000	57.000	60.342	80.355
Codornas	130	160	180	240	200	100	112	200
Vacas Ordenhadas	20	35	40	60	50	50	50	50

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2. Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	2.115	2.284	1.218	1.626	1.707	1.792	1.881	450
Suínos	43.600	44.830	26.954	28.301	29.715	31.200	32.759	31.710
Bubalinos	211	295	45	35	36	37	35	1
Equinos	165	189	5	6	7	7	8	10
Asinino	25	27	27	26	27	28	26	20
Muares	-	-	7	6	8	8	7	-
Ovinos	400	448	376	394	413	433	420	430
Caprinos	365	394	95	99	103	108	100	95
Galinhas	30.000	34.500	20.884	21.928	23.024	24.175	25.383	26.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	100.000	125.000	79.766	83.754	87.941	92.338	96.954	97.800
Codornas	250	312	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	120	129	124	130	136	142	149	150

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3. Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	413	501	980	564	493	460	409	448
Equino	2	1	40	42	21	38	39	39
Bubalino	10	3	13	3	6	3	3	3
Suíno - Total	5.700	5.800	6.000	6.200	28.516	30.000	29.500	30.000
Suíno - Matrizes de Suínos	1.140	1.200	1.300	1.400	2.000	2.500	2.400	2.500
Caprino	9	14	26	10	26	26	-	-
Ovino	7	-	-	-	-	-	-	-
Galináceos - Total	27.000	27.500	28.000	29.000	118.394	120.000	125.000	130.000
Galináceos - galinhas	27.000	27.500	28.000	29.000	50.000	51.000	52.000	53.000
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	155	160	170	160	170	160	165	170

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4. Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	450	507			
Bubalino	3	14			
Caprino	-	-			
Equino	40	59			
Galináceos - galinhas	6.450	6.400			
Galináceos - total	131.000	130.000			
Ovino	-	-			
Suíno - matrizes de suínos	2.600	2.500			
Suíno - total	31.000	30.000			
Codornas	-	-			
Vacas ordenhadas (Cabeças)	171	174			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14. PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	12	24	27	18	10	6	14	23	18	10
Ovos Galinha (mil dz)	24	355	411	349	150	24	426	493	559	180
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	0	0	0	-	-	0	0	0
Mel de Abelha (kg)	-	100	80	140	150	-	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	10	12	15	36	39	10	13	8	18	31
Ovos Galinha (mil dz)	20	122	140	45	49	42	293	168	90	117
Ovos Codorna (mil dz)	0	0	0	0	-	0	2	0	0	-
Mel de Abelha (kg)	186	200	2.000	3.800	3.000	2	3	30	46	45

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	34	52	55	57	60	61	27	44	55	57	60	151
Ovos Galinha (mil dz)	67	66	69	73	76	77	161	164	207	218	228	232
Mel de Abelha (kg)	4.500	4.725	4.961	5.209	5.469	5.570	45	50	60	63	82	100

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	61	62	64	60	182	125	191	240
Mel de Abelha (kg)	6.000	7.000	7.500	7.800	150	175	203	218
Ovos Galinha (mil dz)	90	94	95	96	270	374	428	480

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	61	60	61	61	85	90	92	98
Ovos de Galinha (mil dz.)	36	37	38	39	180	167	163	168
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	8.000	9.000	9.000	9.500	240	261	270	285

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6. Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	61	61			104	123		
Ovos de Galinha (mil dz.)	40	39			180	195		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	9.550	9.000			287	252		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15. EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	20.000	22.475	19.220	34.986	30.000	10.000	13.485	13.454	20.992	21.900
Castanha de Caju	-	-	-	8	5	-	-	-	16	3
Castanha do Pará	7	6	5	5	30	4	5	4	6	18
Palmito	550	616	430	366	900	138	216	194	238	450
AROMÁTICOS										
Urucum (t)	2	1	-	1	2	0	1	-	0	4
Outros	-	-	-	-	700	-	-	-	-	350
FIBRAS										
Buriti (t)	10	-	-	-	-	8	-	-	-	-
Outras	5	2	2	2	-	1	0	0	0	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	60	28	22	19	260	27	3	2	2	143
Lenha (m³)	273.250	218.600	174.880	140.900	150.000	1.913	1.749	1.574	1.339	1.800
Madeira Tora (m³)	85.785	68.630	54.900	43.920	25.000	3.045	2.642	4.392	2.438	2.250
OLEAGINOSOS										
Cumaru (t)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0
Licuri (t)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0
Pequi (t)	-	-	-	-	10	-	-	-	-	8
Tucum (t)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0
Outros (t)	-	-	-	-	300	-	-	-	-	150

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	30.200	30.200	-	-	-	25.670	20.838	-	-	-
Castanha-de-caju	4	4	10	-	9	2	4	6	-	6
Castanha-do-pará	28	30	24	25	22	17	30	24	25	26
Palmito	600	903	1.000	1.230	905	300	1.355	1.350	1.845	1.358
AROMÁTICOS										
Urucum (t)	1	2	-	-	2	2	5	-	-	5
Outros	800	625	-	-	-	400	94	-	-	-
FIBRAS										
Buriti (t)	10	11	10	8	7	10	12	15	8	11
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	300	257	283	235	256	186	257	142	118	128
Lenha (m³)	150.000	123.570	111.213	100.000	100.647	1.650	1.606	1.446	1.200	1.308
Madeira Tora (m³)	23.000	20.350	13.227	10.000	11.970	2.576	2.605	2.354	1.950	2.394
OLEAGINOSOS										
Cumaru (t)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Licuri (t)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequi (t)	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Tucum (t)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros (t)	258	260	25	50	2	129	260	9	13	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha-de-caju	9	9	9	10	10	10	4	9	5	5	5	5
Castanha-do-pará	23	24	26	27	28	30	35	49	51	54	57	75
Palmito	860	903	948	995	998	990	1.290	1.354	1.896	2.986	2.995	2.970
FIBRAS												
Buriti (t)	7	7	8	8	8	9	7	7	8	8	13	13
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	256	269	282	297	311	300	128	134	198	208	311	600
Lenha (m³)	95.614	100.395	106.013	111.313	116.878	110.000	1.912	2.108	2.226	2.338	2.922	2.640
Madeira Tora (m³)	11.371	11.939	12.535	13.161	13.819	13.600	2.786	3.068	3.259	3.422	4.146	2.448
OLEAGINOSOS												
Cumaru (t)	1	1	1	-	-	-	1	4	4	-	-	-
Licuri (t)	1	1	1	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Tucum (amêndoa) (t)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros (t)	2	3	3	3	3	3	1	1	2	2	3	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-de-caju	9	9	9	9	5	6	9	14
Castanha-do-pará	29	29	30	31	79	87	120	133
Palmito	1.044	1.100	1.200	1.300	3.132	3.300	4.800	5.850
FIBRAS								
Buriti	9	9	9	10	13	18	18	20
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	245	250	230	220	613	750	920	880
Lenha (m³)	89.870	90.000	85.500	70.000	2.292	2.340	4.959	4.200
Madeira em tora (m³)	10.000	10.500	10.200	9.500	7.500	8.400	7.140	4.275
OLEAGINOSOS								
Tucum (amêndoa)	1	1	1	1	1	2	2	2
Outros	3	3	4	4	6	8	11	80

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-de-caju (t)	9	10	10	10	14	17	20	25
Castanha-do-pará (t)	32	33	34	35	144	153	163	175
Palmito (t)	1.350	1.418	1.500	1.600	4.050	4.961	5.550	6.400
FIBRAS								
Buriti (t)	10	11	11	12	23	24	28	29
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	230	218	220	230	575	545	594	690
Lenha (m³)	70.100	67.000	67.500	67.000	1.753	1.608	1.688	1.809
Madeira em tora (m³)	1.000	940	1.000	1.100	480	451	500	550
OLEAGINOSOS								
Tucum (amêndoa) (t)	1	1	1	1	2	2	3	3
Outros (t)	4	-	-	-	86	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6. Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-de-caju (t)	10	9			26	23		
Castanha-do-pará (t)	36	37			184	192		
Palmito (t)	1.700	1.710			7.140	7.353		
FIBRAS								
Buriti (t)	12	11			29	26		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	240	245			840	882		
Lenha (m³)	68.000	69.000			1.904	2.001		
Madeira em tora (m³)	1.150	1.200			633	672		
OLEAGINOSOS								
Tucum (amêndoa) (t)	1	1			3	3		
Outros (t)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16. FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1. Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	-	24.974.996,46	33.359.072,24	36.116.707,52	-
Receita Tributária	-	363.017,63	1.241.583,26	966.252,38	-
Impostos	-	143.953,45	759.382,72	726.877,44	-
<i>IPTU</i>	-	21.849,65	17.692,20	16.191,02	-
<i>ISS</i>	-	121.854,76	492.448,82	338.726,09	-
<i>ITBI</i>	-	249,04	750,32	2.274,13	-
<i>IRRF</i>	-	-	248.491,38	369.686,20	-
Taxas	-	219.064,18	482.200,54	239.374,94	-
Outras Receitas Próprias	-	576.289	250.365,24	529.977,30	-
Receitas Transferidas	-	24.035.689,92	5.901.341,54	34.620.477,84	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2. Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (*)
Receita Corrente	51.116.823	58.039.698	74.269.821	88.036.076	96.189.926	-
Receita Tributária	2.216.399	1.377.189	1.001.492	2.154.055	1.175.704	-
Impostos	2.185.682	1.325.821	957.598	2.113.407	1.095.905	-
<i>IPTU</i>	16.318	32.646	40.824	38.868	64.179	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	630.532	859.182	554.562	1.125.659	708.957	-
<i>ITBI</i>	1.389	8.693	13.303	28.929	55.630	-
<i>IRRF</i>	1.537.443	425.300	348.909	919.951	267.138	-
Taxas	30.717	51.367	43.894	40.648	79.799	-
Outras Receitas Próprias	161.108	217.008	1.526.234	487.275	129.421	-
Receitas Transferidas	47.558.270	54.804.113	70.567.851	84.398.301	93.491.743	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3. Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	-	-	160.126.012	-	-
Receita Tributária	-	-	3.019.318	-	-
Impostos	-	-	2.789.427	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	137.377	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	1.072.849	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	50.043	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	1.529.157	-	-
Taxas	-	-	229.891	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	538.516	-	-
Receitas Transferidas	-	-	153.313.577	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4. Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	212.864.542	211.915.155	236.308.889	259.072.201	290.082.423
Receita Tributária	6.708.981	6.489.358	10.823.164	-	-
Impostos	6.535.806	6.015.374	10.534.452	11.379.291	13.145.504
<i>IPTU</i>	118.482	240.349	276.385	216.716	273.059
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.668.115	2.068.047	3.184.810	3.655.564	4.475.369
<i>ITBI</i>	66.937	67.790	50.147	59.106	113.163
<i>IRRF</i>	4.682.272	3.639.189	7.073.257	7.442.076	8.269.965
Taxas	173.176	473.984	288.712	482.985	429.352
Outras Receitas Próprias	182.192	374.441	1.145	-	126.232
Receitas Transferidas	201.601.786	200.143.109	215.203.458	243.478.580	273.327.946

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5. Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	447.812.899	458.209.346			
Receita Tributária	13.829.150	54.351.557			
Impostos	13.202.405	53.772.589			
<i>IPTU</i>	206.069	291.332			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	3.276.299	4.867.585			
<i>ITBI</i>	150.670	206.113			
<i>IRRF</i>	6.737.273	48.372.970			
Taxas	626.746	578.969			
Outras Receitas Próprias	1.323	386.543			
Receitas Transferidas	427.543.111	387.645.886			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6. Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	553.022,46	4.175.861,08	63.000,17	990.954,50	5.798.361,69
1998	565.268,29	5.128.447,31	58.164,89	2.585.174,71	8.352.880,28
1999	569.390,73	5.750.455,48	49.269,59	3.757.664,03	10.150.206,63
2000	679.897,00	5.105.942,00	52.044,00	4.701.970,00	10.560.139,00
2001	867.045,21	5.907.577,16	58.455,73	11.168.643,95	18.025.889,13
2002	1.023.148,57	7.271.947,19	53.630,91	13.515.764,96	21.899.022,75
2003	1.224.525,28	7.453.245,77	43.031,19	14.708.388,07	23.463.268,58
2004	1.433.769,53	8.102.604,19	47.865,66	14.680.992,00	24.306.257,81
2005	1.758.024,25	11.153.429,52	55.988,56	19.915.204,62	32.935.322,83
2006	1.959.397,64	12.340.397,60	69.233,24	22.942.489,36	37.368.099,94
2007	2.139.553,08	14.121.321,62	75.028,97	34.077.173,81	50.484.800,79
2008	2.555.979,97	17.274.935,84	106.689,34	43.082.611,72	63.226.388,98
2009	2.449.769,51	16.075.254,69	70.225,61	50.111.628,20	68.986.197,20
2010	2.569.482,99	18.219.222,53	99.546,31	60.327.976,85	81.599.175,40

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7. Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.971.428,43	101.414,79	181.222,06	742.857,13	45.305,54	4.042.227,95
2012	3.684.194,58	140.542,52	232.797,76	921.048,63	58.199,51	5.036.783,00
2013	4.169.381,58	142.938,94	311.686,46	1.042.346,92	77.921,68	5.744.275,58
2014	4.531.541,64	141.751,95	374.115,08	1.132.885,41	94.100,86	6.274.394,94
2015	5.063.068,93	154.815,17	440.153,92	1.265.767,21	110.038,55	7.033.843,78
2016	5.645.912,64	125.703,46	416.221,90	1.411.478,16	104.055,62	7.703.371,78
2017	6.153.340,70	149.988,52	502.009,23	1.538.335,17	125.502,42	8.469.176,04
2018	6.768.899,82	204.795,34	568.870,19	1.692.224,96	142.217,62	9.377.007,93
2019	7.076.652,03	198.826,67	619.235,01	1.769.163,72	154.808,87	9.818.686,30
2020	7.990.361,22	194.384,28	691.959,24	1.997.590,30	172.989,85	11.047.284,89
2021	9.948.624,00	348.518,03	846.194,07	2.487.156,00	211.548,59	13.842.040,69
2022	11.428.845,62	368.139,49	1.083.392,54	2.857.211,40	257.116,45	15.994.705,50
2023	11.515.401,89	259.191,06	1.334.921,24	2.878.850,47	333.730,43	16.322.095,09

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17. INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1. Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	3.448.854	223.220	435.359	71.419	721.889
1995	4	4.323.286	284.859	463.504	203.950	1.298.857
1996	4	4.483.510	267.611	337.383	161.988	1.266.119
1997	4	1.250.623	550.073	830.615	239.187	1.749.340
1998	4	1.999.293	560.791	1.060.713	482.891	2.164.913
1999	4	2.865.172	1.101.122	1.550.189	719.245	2.588.147
2000	4	3.047.498	320.602	1.586.075	709.563	2.828.411
2001	4	5.554.442	553.922	1.995.788	490.791	4.060.639
2002	4	6.231.934	1.786.245	2.153.442	1.158.996	4.796.028
2003	4	9.613.860	994.271	2.359.740	405.483	4.774.659
2004	4	15.118.799	1.127.577	2.954.545	465.571	6.152.824
2005	4	16.012.827	2.424.352	3.542.480	655.377	7.015.294
2006	4	22.704.557	750.808	6.229.855	602.243	10.013.336
2007	4	30.614.312	874.945	10.299.101	1.296.216	12.209.652

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.18. MEIO AMBIENTE

3.18.1. Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.112,39	13,55	862,80	453,60	285
2011	1.113,77	1,38	861,40	453,60	242
2012	1.114,25	0,48	861,00	453,60	342
2013	1.114,65	0,40	860,60	453,60	345
2014	1.114,99	0,34	860,20	453,60	281
2015	1.115,28	0,29	859,90	453,60	339
2016	1.115,69	0,41	859,50	453,60	391
2017	1.116,96	1,27	858,20	453,60	443
2018	1.118,01	1,05	857,20	453,60	175
2019	1.118,15	0,14	857,10	453,60	194
2020	1.118,60	0,45	856,60	453,60	271
2021	1.118,90	0,30	856,30	453,60	156
2022	1.119,32	0,42	855,90	453,60	292

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2. Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	3.081,02	2.631,88	85,42	860,31	32,69
2019	3.081,02	2.631,88	85,42	891,76	33,88
2020	3.081,02	2.607,08	84,62	913,17	35,03
2021	3.081,02	2.607,08	84,62	976,19	37,44
2022	3.081,36	2.607,08	84,61	991,49	38,04
2023*	3.081,36	2.607,08	84,61	2.607,08	46,92

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br